



RAMALHO, Christina. *Dragão do Mar. Herói da terra da luz*. Cordel épico. In: *Revista Épicas*. Ano 4. Número Especial 3, Nov 20, p. 83-89. ISSN 2527-080X. DOI: <https://dx.doi.org/10.47044/2527-080X.2020vE3>.

DRAGÃO DO MAR. HERÓI DA TERRA DA LUZ CORDEL ÉPICO

Christina Ramalho¹
Universidade Federal de Sergipe

1.

Dragão do Mar. Herói da Terra da Luz (2010), de Klévisson Viana, é um cordel épico composto por 48 sextilhas, totalizando 288 versos, com a seguinte disposição de rimas: a b c b d b, em 16 páginas. Traz na capa um desenho e não apresenta ilustrações internas. A matéria épica centra-se no herói Francisco José do Nascimento (1839-1914), jangadeiro abolicionista, que, por seus feitos no mar, fechando o porto de Fortaleza para impedir embarque o de escravos que seriam vendidos por fazendeiros endividados, recebeu o apelido de «Dragão do Mar». Defendia a máxima “no Ceará não se embarcam escravos”. O movimento foi tão forte que o estado do Ceará aboliu a escravidão quatro anos antes do resto do país. O apelido o projeta na dimensão mítico-simbólica, e o feito, de grande destaque, faz dele uma referência para as lutas contra a escravidão e o

¹ Doutora em Letras (UFRJ, 2004). Professora-Associada 1 da Universidade Federal de Sergipe. Membro do CIMEEP, do GELIC, do REARE e do IIS. Coordenadora, com Margaret Anne Clarke do GT 5 – Historiografia Épica.

preconceito. O cordel de Viana apresenta, nas três primeiras estrofes, a “proposição do poema”:

Ceará, Terra da Luz,
Onde o bravo jangadeiro
Lutou com fibra e coragem
Contra o tráfico negreiro
E bem antes da Lei Áurea
Aboliu o cativo.

Sei que Francisco José
Do Nascimento, em razão
De batalhar contra o jugo
Da cruel escravidão,
Ganhou cognome e fama
De destemido Dragão.

Dragão do mar, apelido
Repleto de simbolismo,
Sinônimo de força e luta,
Destemor e heroísmo.
Fez do grande cearense
Ícone do Abolicionismo
(2010, p. 1).

“Dragão do Mar” é, portanto, uma antonomásia, por meio da qual seus feitos ficaram eternizados. Dragão do Mar é o herói vencedor, que conseguiu mudar o curso da história da escravidão no Ceará, ainda que, conforme o próprio folheto aponta, o herói ande esquecido pelo imaginário local, regional, e, obviamente, nacional.

Klévisson Viana (1972) é natural de Quixeramobim, cidade do estado do Ceará. Cordelista e cartunista, fundou, em 1995, a Editora Tupynanquim. O site <https://memoriasdapoesiapopular.com.br/2015/01/08/poeta-antonio-klevisson-viana-sintese-biografica/> informa que: “O poeta múltiplo possui trabalhos publicados em países como Bélgica, Holanda, França, Itália e Turquia. É membro da Academia Brasileira de Literatura de Cordel, Rio de Janeiro (ABLC), Presidente da Associação de Escritores, Trovadores e Folheteiros do Estado do Ceará (AESTROFE) e membro da Academia Brasileira de Cordel e Cantoria (ABC), com sede em Fortaleza, Ceará”.

2.

Dragão do Mar. Herói da Terra da Luz [Dragão do Mar. Héroe de la Tierra de la Luz] (2010), de Klévisson Viana, es un “cordel” épico compuesto por 48 sextillas, totalizando 288 versos, con la siguiente disposición de rimas: a b c b d b, en 16 páginas. Tiene un dibujo en la portada y no tiene ilustraciones internas. La materia épica se centra en el héroe Francisco José do Nascimento (1839-1914), hombre del mar (un “jangadeiro”) y abolicionista, quien, por sus logros en el mar, al cerrar el puerto de Fortaleza para evitar el envío de esclavos que serían vendidos por campesinos endeudados, recibió el apodo de “Dragón del Mar”. Defendió la máxima “no se embarcan esclavos en Ceará”. El movimiento fue tan fuerte que el estado de Ceará abolió la esclavitud cuatro años antes que el resto del país. El apodo lo proyecta en la dimensión mítico-simbólica, y la hazaña, de gran protagonismo, lo convierte en un referente de las luchas contra la esclavitud y los prejuicios. El cordel de Viana presenta, en las tres primeras estrofas, la “proposición del poema”:

Ceará, Terra da Luz,
Onde o bravo jangadeiro
Lutou com fibra e coragem
Contra o tráfico negreiro
E bem antes da Lei Áurea
Aboliu o cativoiro.

Sei que Francisco José
Do Nascimento, em razão
De batalhar contra o jugo
Da cruel escravidão,
Ganhou cognome e fama
De destemido Dragão.

Dragão do mar, apelido
Repleto de simbolismo,
Sinônimo de força e luta,
Destemor e heroísmo.
Fez do grande cearense
Ícone do Abolicionismo
(2010, p. 1).

“Dragón del Mar” es, por tanto, una antonomasia, a través de la cual sus hechos fueron eternizados. Dragón del Mar es el héroe ganador, que logró cambiar el rumbo de

la historia de la esclavitud en Ceará, aunque, como señala el propio folleto, el héroe ha sido olvidado por el imaginario local, regional y obviamente nacional.

Klévisson Viana (1972) es de Quixeramobim, ciudad del estado de Ceará. Cordelista y cartoonist, fundó Editora Tupynanquim en 1995. El sitio <https://memoriasdapoesiapopular.com.br/2015/01/08/poeta-antonio-klevisson-viana-sintese-biografica/> informa que Viana es un poeta múltiple, que ha publicado obras en países como Bélgica, Holanda, Francia, Italia y Turquía. Es miembro de la Academia Brasileira de Literatura Cordel, Rio de Janeiro (ABLC), Presidente de la Associação de Escritores, Trovadores e Folheteiros do Estado de Ceará (AESTROFE) y miembro de la Academia Brasileira de Cordel e Cantoria (ABC), con sede en Fortaleza Ceará.

3.

Dragão do Mar. Herói da Terra da Luz [Dragon de la Mer. Héros de la Terre de la Lumière] (2010), de Klévisson Viana, est une « *cordel* » épique composée de 48 sextilles, totalisant 288 couplets, avec l'arrangement de rimes suivant: a b c b d b, en 16 pages. Il a un dessin sur la couverture et n'a pas d'illustrations internes. La matière épique se concentre sur le héros Francisco José do Nascimento (1839-1914), un homme de la mer (un « *jangadeiro* ») abolitionniste, qui, pour ses réalisations en mer (il a fermé le port de Fortaleza pour empêcher l'envoi d'esclaves qui seraient vendus par des agriculteurs endettés), a reçu le surnom de «Dragon de la Mer». Il a défendu la maxime «les esclaves ne sont pas embarqués au Ceará». Le mouvement était si fort que l'État du Ceará a aboli l'esclavage quatre ans avant le reste du pays. Le surnom le projette dans la dimension mythique-symbolique, et l'exploit, d'une grande importance, en fait une référence pour les luttes contre l'esclavage et les préjugés. Le cordel de Viana présente, dans les trois premières strophes, la «proposition du poème»:

Ceará, Terra da Luz,
Onde o bravo jangadeiro
Lutou com fibra e coragem
Contra o tráfico negreiro
E bem antes da Lei Áurea
Aboliu o cativoiro.

Sei que Francisco José
Do Nascimento, em razão
De batalhar contra o jugo
Da cruel escravidão,

Ganhou cognome e fama
De destemido Dragão.

Dragão do mar, apelido
Repleto de simbolismo,
Sinônimo de força e luta,
Destemor e heroísmo.
Fez do grande cearense
Ícone do Abolicionismo
(2010, p. 1).

«Dragon de la Mer» est donc une antonomasie, à travers lequel ses actes ont été éternisés. Dragon de la Mer est le héros gagnant, qui a réussi à changer le cours de l'histoire de l'esclavage au Ceará, même si, comme le souligne la brochure elle-même, le héros a été oublié par l'imaginaire local, régional et évidemment national.

Klévisson Viana (1972) est originaire de Quixeramobim, une ville de l'État du Ceará. Cordéliste et dessinateur, il a fondé Editora Tupynanquim en 1995. Le site <https://memoriasdapoesiapopular.com.br/2015/01/08/poeta-antonio-klevisson-viana-sintese-biografica/> informe que Viana est un poète multiple, qui a publié des œuvres dans des pays comme la Belgique, la Hollande, la France, l'Italie et la Turquie. Il est membre de l'Academia Brasileira de Literatura de Cordel, Rio de Janeiro (ABLC), président de l'Associação de Escritores, Trovadores e Folheteiros do Estado do Ceará (AESTROFE) et membre de l'Academia Brasileira de Cordel e Cantoria (ABC), basée à Fortaleza, Ceará.

4.

Dragão do Mar. Herói da Terra da Luz [Sea Dragon. Hero of Land of Light] (2010), by Klévisson Viana, is an epic “*cordel*” composed of 48 sextiles, totaling 288 verses, with the following arrangement of rhymes: a b c b d b, in 16 pages. It has a drawing on the cover and does not have internal illustrations. The epic matter focuses on the hero Francisco José do Nascimento (1839-1914), a sea man abolitionist (a “*jangadeiro*”), who, for his achievements at sea, closing the port of Fortaleza to prevent the shipment of slaves that would be sold by indebted farmers, received the nickname of “Sea Dragon”. He defended the maxim “slaves are not embarked in Ceará”. The movement was so strong that the state of Ceará abolished slavery four years before the rest of the country. The nickname projects him into the mythical-symbolic dimension, and the feat, of great

prominence, makes it a reference for the struggles against slavery and prejudice. The cordel de Viana presents, in the first three stanzas, the “proposition of the poem”:

Ceará, Terra da Luz,
Onde o bravo jangadeiro
Lutou com fibra e coragem
Contra o tráfico negreiro
E bem antes da Lei Áurea
Aboliu o cativo.

Sei que Francisco José
Do Nascimento, em razão
De batalhar contra o jugo
Da cruel escravidão,
Ganhou cognome e fama
De destemido Dragão.

Dragão do mar, apelido
Repleto de simbolismo,
Sinônimo de força e luta,
Destemor e heroísmo.
Fez do grande cearense
Ícone do Abolicionismo
(2010, p. 1).

“Sea Dragon” is, therefore, an *antonomasia*, through which his deeds were eternalized. Sea Dragon is the winning hero, who managed to change the course of the history of slavery in Ceará, although, as the brochure itself points out, the hero has been forgotten by the local, regional, and, obviously, national imagination.

Klévisson Viana (1972) is from Quixeramobim, city of the state of Ceará. Cordelista and cartoonist, he founded Editora Tupynanquim in 1995. The site <https://memoriasdapoesiapopular.com.br/2015/01/08/poeta-antonio-klevisson-viana-sintese-biografica/> informs that Viana is a multiple poet, who published works in countries like Belgium, Holland, France, Italy and Turkey. Member of Academia Brasileira de Literatura de Cordel, Rio de Janeiro (ABLC), President of Associação de Escritores, Trovadores e Folheteiros do Estado do Ceará (AESTROFE) and member of Academia Brasileira de Cordel e Cantoria (ABC), with headquarters in Fortaleza Ceará.

Referência/Referencia/Référence/Reference

VIANA, Klévisson. **Dragão do Mar. Herói da Terra da Luz.** Fortaleza: Tupynanquim Editora, 2010.